

# Restaurante Capim Santo

Por Adriana Felicíssimo  
Fotos de Beto Assis

## Para não mudar as cores do mundo

### LOCALIZADO A APENAS DOIS QUARTEIRÕES DA AV.

Paulista – na Rua Ministro Rocha Azevedo – o restaurante Capim Santo paulistano achou abrigo numa casa construída na década de 40, em um terreno de mil metros quadrados. Árvores centenárias do jardim como pitangueiras, coqueiros, jabuticabeiras e uma grande figueira foram reaproveitadas pelo paisagista Gil Fialho na criação de um belo ambiente externo, que também

incluiu bancos de madeira e espelhos d'água, que exaltam as belezas do sul da Bahia. O projeto de iluminação, desenvolvido por José Bartholomeu, da Espaço 2, propôs uma solução que associou luz difusa e balizamento pontual, objetivando criar um ambiente agradável, intimista, valorizando ainda mais o projeto paisagístico. Trabalhando em parceria, iluminação e paisagismo foram desenhados e definidos praticamente ao mesmo tempo.



## Fachada

Na fachada foi utilizada uma luminária de cerâmica, que utiliza lâmpadas com base GZ10 e tem acessório anti-ofuscamento, desenvolvida especialmente para destacar a placa com o nome do restaurante.

## Conceito paisagístico

A proposta do projeto era a de trazer o clima de Trancoso para a cidade de São Paulo, numa releitura adaptada. Para isso, foi explorado ao máximo o uso de espécies tropicais, integrando-as à vegetação existente, proporcionando contrastes de cores de folhas e flores exóticas. À noite, o ambiente é destacado cenograficamente pela iluminação, com luminárias de cerâmica que interferem minimamente num espaço que prima pela valorização da beleza natural.

## Deck

O deck é utilizado como caminho de trânsito. Em toda sua extensão foram instalados balizadores de madeira, alguns com lâmpada tipo vela, lisa, de 25W, e outros, com Halopin. Optou-se por diferentes modelos que não se confrontassem, mas que “conversassem” entre si e com o espaço, de forma harmoniosa. Os balizadores escolhidos se caracterizam por serem peças de baixo impacto ambiental, construídos de eucalipto serrado e seco em estufa, com a proteção da lâmpada e parte elétrica feitas de cerâmica ou acrílico.

## Jardim

Palmeiras, posicionadas de forma assimétrica, compõem o paisagismo. Acompanhando a assimetria, foram instaladas luminárias com lâmpadas PAR 20, 50W e PAR 38 halógenas de 90W, destacando os troncos, para dar “movimento” à luz e ao desenho da vegetação.

Os balizadores são peças de baixo impacto ambiental, construídos de eucalipto serrado e seco em estufa.



O deck é utilizado como caminho de trânsito. Em toda sua extensão foram instalados balizadores.



## Ficha Técnica

### Arquitetura:

Zé Renato Versone

### Lighting Design:

José Bartholomeu

### Paisagismo:

Gil Fialho

### Luminárias:

Espaço 2

### Lâmpadas e reatores:

Philips



Palmeiras, posicionadas de forma assimétrica, compõem o paisagismo. A iluminação destaca os troncos, dando “movimento” ao desenho da vegetação.

Uma jabuticabeira, na área externa, teve sua magnitude destacada através de luminárias do mesmo tipo utilizado nas palmeiras, mas, desta vez, posicionadas entre os galhos, de forma que a luz contornasse perfeitamente as curvas da árvore.

*“Iluminar um jardim não é uma tarefa fácil, porque planta é um ser vivo que cresce e se modifica. Sabendo disso, tivemos a preocupação de especificar e posicionar lâmpadas e luminárias que se adaptem às árvores enquanto estão pequenas, e, também, quando atingirem a fase adulta. A manutenção, na iluminação de paisagismo, é um fator não só fundamental, mas que deve ser permanente, mais que em qualquer instalação de ambiente interno, pois o equipamento fica sujeito à intempéries e, no caso de um restaurante como o Capim Santo,*

*logo surge a necessidade de colocação de mais mesas ou rearrumação do mobiliário, o que exige reposicionamento também das luminárias”* – ressalta José Bartholomeu, já preparado para futuros ajustes.

## Fontes

Duas fontes compõem a decoração do Capim Santo; uma na entrada e outra na parte de dentro do salão. A iluminação dessas fontes é feita com LEDs somente na cor branca e focados na lâmina d'água. *“Nossa proposta é a de interferir o mínimo possível nas cores do mundo”* – conceitua Barthô. ◀